

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A Grazziotin Financeira S.A. apresenta as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas em conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, acompanhadas do Relatório da Administração, das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

As Demonstrações Financeiras foram submetidas à auditoria independente e aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo compostas pelos seguintes documentos:

- Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras;
- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
- Demonstração do Resultado Abrangente (DRA);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Passo Fundo, 11 de Agosto de 2026

RENATA GRAZZIOTIN
Presidente

MARCUS GRAZZIOTIN
Vice-Presidente

MATIAS GRAZZIOTIN
Diretor Executivo

SEBASTIÃO VORLEI BARBOSA
Diretor executivo

RUDINÉIA GIARETTA DE PAULA
Contadora CRC 067723-RS



Grazziotin Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do
auditor independente em 30 de junho de 2026

Ref.: Relatório nº 2686G-038-PB





Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	13
Demonstrações financeiras	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2026	21



Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Grazziotin Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO:

O primeiro semestre de 2026 foi caracterizado pela continuidade da estratégia de crescimento sustentável, pelo fortalecimento da estrutura patrimonial, pela consolidação das práticas de gerenciamento de riscos e pela evolução dos processos associados à aplicação da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Nesse contexto, a instituição ampliou sua carteira de crédito, manteve disciplina na gestão dos riscos e preservou sua capacidade de geração de resultados. A atuação da Financeira reafirma o compromisso com a concessão responsável de crédito, com a solidez das operações e com a criação de valor sustentável para seus clientes e para o Grupo Grazziotin e seus acionistas.

Os principais indicadores do semestre refletem a evolução das operações, a manutenção da disciplina na gestão de riscos e o fortalecimento da estrutura patrimonial da instituição.

 R\$ 6,383 milhões Lucro líquido	 R\$ 108,5 milhões Carteira ativa	 R\$ 1,248 milhão Recuperação de créditos em prejuízo	 34% Índice de Basileia	 R\$ 21,0 milhões Capital Social	 335 Correspondentes bancários
--	---	--	---	--	---

A Administração permanece comprometida com elevados padrões de governança corporativa, transparência, integridade e conformidade regulatória, conduzindo suas atividades de forma prudente e alinhada às melhores práticas aplicáveis ao Sistema Financeiro Nacional.

CONTEXTO OPERACIONAL

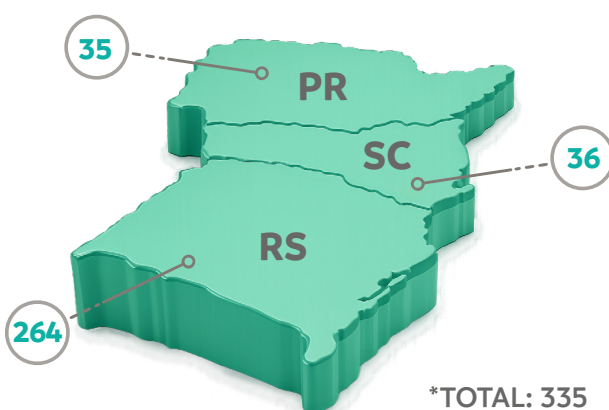
A Grazziotin Financeira S.A. atua como instituição financeira integrante do Grupo Grazziotin, oferecendo soluções de crédito destinadas principalmente ao financiamento das vendas realizadas pelas redes de varejo do Grupo que estão distribuídas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, além da concessão de crédito pessoal aos seus clientes.

A ampla presença regional proporciona capilaridade às operações da instituição e proximidade com os clientes atendidos pelas redes de varejo.

A atuação dos correspondentes bancários, constituídos pelas lojas do grupo, observa as políticas internas de crédito, os normativos do Banco Central do Brasil e os mecanismos de governança e controle estabelecidos pela instituição, assegurando padronização operacional e adequada gestão dos riscos.

A sede administrativa da Financeira permanece localizada no município de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

CORRESPONDENTES POR ESTADO



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

No primeiro semestre de 2026, a Financeira deu continuidade à estratégia de expansão responsável das operações de crédito, mantendo o equilíbrio entre crescimento, rentabilidade e qualidade da carteira.

O Crédito Direto ao Consumidor – CDC se destacou como principal impulsionador de crescimento, refletindo a consolidação das estratégias comerciais desenvolvidas em conjunto com as redes de varejo do Grupo.

O desempenho operacional foi apoiado pelo aprimoramento dos processos de concessão, pela forte utilização de dados no suporte às decisões e pela integração entre as áreas comerciais, de crédito e de gerenciamento de riscos.

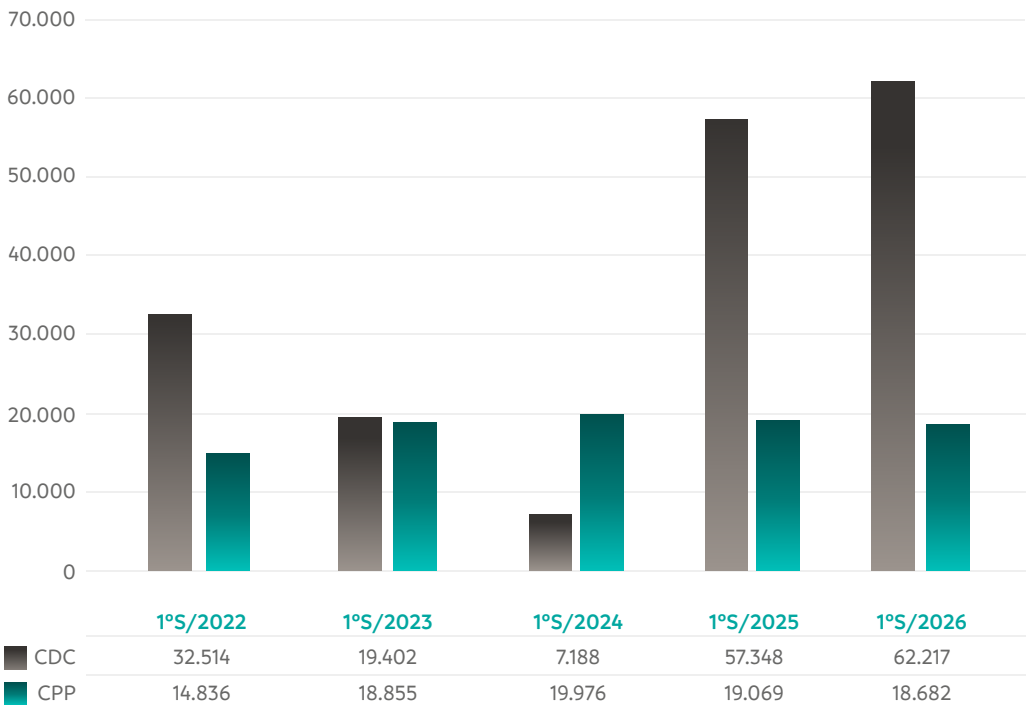
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2026

As operações de crédito pessoal mantiveram participação relevante no conjunto das concessões, contribuindo para o relacionamento financeiro com os clientes.

Através do aplicativo do Grupo Grazziotin, foram ampliadas as soluções de crédito oferecidas, aumentando facilidades e conveniência aos clientes elegíveis. O canal digital atua de forma complementar à rede física de correspondentes bancários, observando os critérios de concessão e os controles estabelecidos pela instituição.

EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONCEDIDAS (Em reais mil)



CARTEIRA DE CRÉDITO E COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS

Em 30 de junho de 2026, a carteira total de crédito apresentou evolução de 6,9% em relação ao encerramento do exercício anterior.

A carteira de Crédito Direto ao Consumidor alcançou 73.025 milhões, evidenciando o crescimento dessa modalidade e sua relevância na composição dos ativos de crédito da instituição.

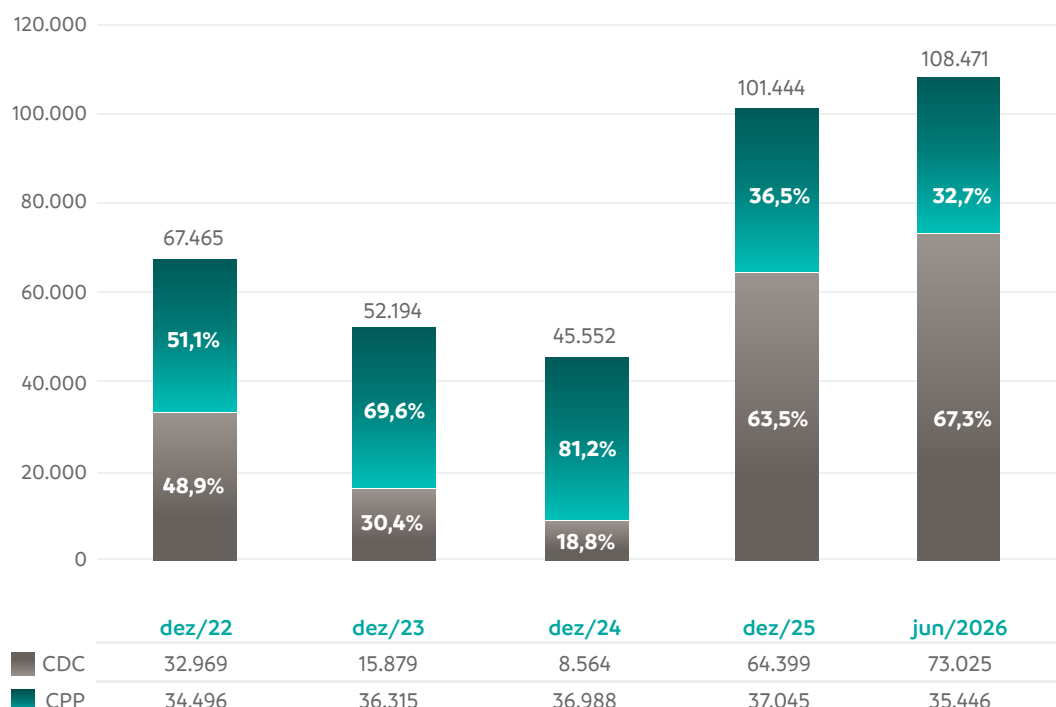
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Demonstrações financeiras do semestre
findo em **30 de junho de 2026**

As operações de crédito pessoal totalizaram 35446 milhões, com pequena variação em relação ao período anterior, ressaltamos que o CPP permanece relevante para o portfólio e para o relacionamento financeiro com os clientes do grupo.

A composição da carteira é acompanhada continuamente pela Administração, avaliando o desempenho das modalidades e aspectos relevantes, mantendo adequada relação entre risco e retorno.

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO (EM REAIS MIL)



PULVERIZAÇÃO DA CARTEIRA

0,09%
da carteira total

Participação dos dez maiores
clientes em 30 de junho de 2026

A reduzida participação dos maiores clientes evidencia o elevado nível de pulverização da carteira e a baixa concentração individual das exposições de crédito.

QUALIDADE DA CARTEIRA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

A expansão da carteira ocorreu sem flexibilização dos critérios de concessão, preservando o foco na qualidade dos ativos e na adequada relação entre risco e retorno.

A Administração monitora de forma contínua o comportamento das safras de crédito, os índices de inadimplência, as renegociações, as recuperações e as perdas esperadas. Essas informações subsidiam o aprimoramento das políticas de concessão, cobrança e monitoramento das carteiras.

O acompanhamento da carteira permanece integrado aos processos decisórios da instituição, contribuindo para a identificação tempestiva de alterações no perfil de risco e para a adoção das medidas necessárias à preservação da qualidade dos ativos.

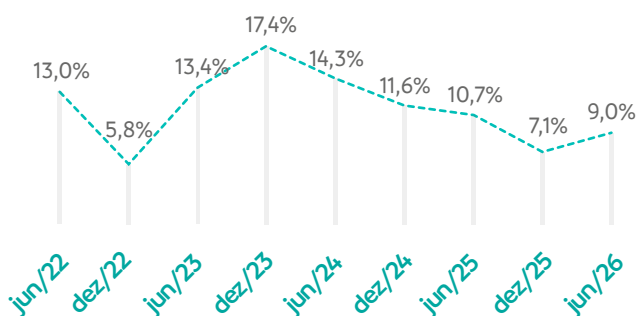


Recuperação de créditos em prejuízo
no primeiro semestre de 2026.

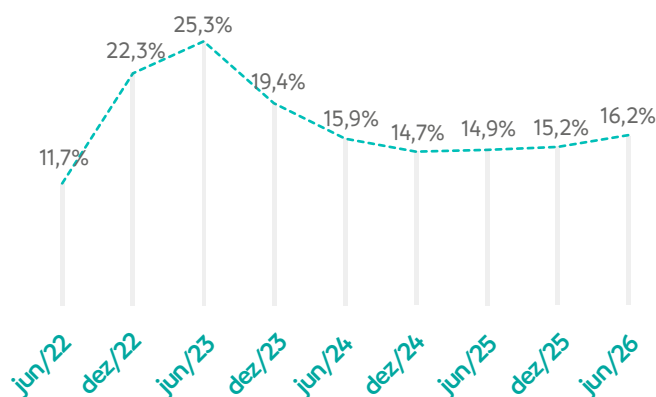
R\$ 1,248
milhão

INADIMPLÊNCIA

CDC



CPP



*Índices de parcelas vencidas e não pagas no prazo de 180d

CDC – O indicador alcançou **8,96%** em junho de 2026, superior ao registrado no fechamento do exercício anterior, porém inferior ao observado no mesmo período de 2025. A comparação anual permanece favorável, refletindo a evolução da qualidade dos ativos e a adequada gestão do risco da carteira.

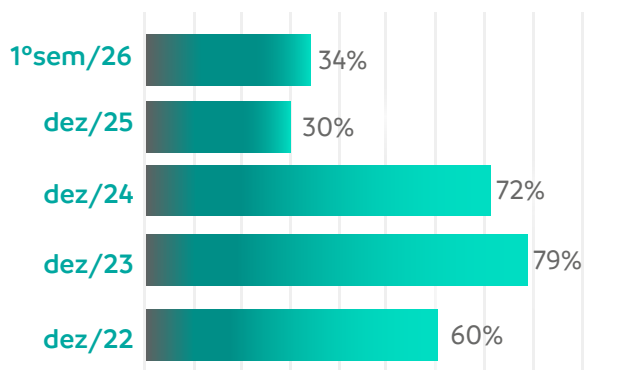
Crédito Pessoal – A inadimplência totalizou **16,16%** em junho de 2026, uma pequena elevação em relação ao nível registrado um ano antes. Em um cenário de maior pressão sobre a capacidade de pagamento das famílias, a Administração segue acompanhando de forma rigorosa o desempenho dessa modalidade.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A gestão de riscos permanece integrada ao processo decisório da Grazziotin Financeira, abrangendo o monitoramento dos riscos de crédito, operacional, de liquidez e de capital, em conformidade com a natureza, o porte e a complexidade de suas operações. No primeiro semestre de 2026, a Instituição deu continuidade à aplicação dos critérios de classificação, mensuração e reconhecimento de perdas esperadas previstos na Resolução CMN nº 4.966/2021 e regulamentados pela Resolução BCB nº 352/2023, consolidando uma abordagem prospectiva na avaliação da carteira de crédito e fortalecendo a integração entre as áreas de negócios, contabilidade, controles internos e gerenciamento de riscos.

No âmbito da gestão de capital, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social de R\$ 18,0 milhões para R\$ 21,0 milhões, mediante capitalização de reservas. A operação amplia a capacidade patrimonial da Instituição para suportar o crescimento das operações e preservar o atendimento aos requerimentos prudenciais aplicáveis, incluindo o cronograma de implementação da Resolução Conjunta nº 14/2025. A Administração acompanha continuamente o Índice de Basileia e os demais indicadores regulatórios, assegurando a manutenção de níveis de capital compatíveis com os riscos assumidos.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA



*Objetivo da instituição é manter-se com índice de Basileia acima de 20%

A instituição manteve Índice de Basileia superior ao requerimento regulatório aplicável, preservando capacidade de absorção de riscos e suporte ao desenvolvimento de suas operações.

EQUIDADE

A Grazziotin Financeira adere à política de equidade salarial do Grupo Grazziotin, a qual está plenamente alinhada à sua cultura organizacional, que valoriza as pessoas com base na competência, no mérito e no desenvolvimento profissional, independentemente de gênero. Ao longo de sua trajetória, a companhia tem assegurado que mulheres e homens recebam as mesmas oportunidades de crescimento, reconhecimento e ascensão em todos os níveis hierárquicos.

Atualmente, as mulheres representam cerca de 63% do quadro de colaboradores da instituição.

O Grupo Grazziotin tem compromisso e comportamento histórico de promover um ambiente de trabalho inclusivo, pautado pela igualdade de oportunidades, pela equiparação salarial e pelo reconhecimento baseado exclusivamente no desempenho e na capacidade de cada profissional.

Em linha com as recentes mudanças na legislação societária, em especial a Lei nº 15.177/2025, que promoveu alterações no art. 133 da Lei das Sociedades por Ações, reafirmamos nosso compromisso com a transparência e com a equidade de gênero.

QUANTIDADE E PROPORÇÃO DE MULHERES NA INSTITUIÇÃO

CATEGORIAS	JUN/2025		JUN/2026	
Hierarquia	Quantidade remunerada		Quantidade remunerada	
Identificação	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Diretoria Estatutária - Financeira	1	2	1	3
Diretoria Adjunta	1	0	1	0
Supervisão/Gerência	1	0	1	2
Colaboradores	10	1	6	1
Estagiário	0	0	1	0

GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

A Grazziotin Financeira mantém estrutura de governança corporativa alicerçada em elevados padrões de ética, integridade, transparência e responsabilidade corporativa, compatíveis com a natureza e a complexidade de suas operações.

A atuação integrada com a controladora indireta ocorre por meio de comitês especializados responsáveis pelo acompanhamento de temas relacionados a crédito, cobrança, gerenciamento de riscos, proteção de dados, controles internos e conformidade, assegurando alinhamento às diretrizes estratégicas e às exigências regulatórias.

As políticas institucionais e os mecanismos de controle são continuamente aprimorados em função da evolução do ambiente regulatório e das operações da Financeira. Nesse contexto, os investimentos em tecnologia, automação e gestão orientada por dados contribuem para o fortalecimento dos controles, o aumento da eficiência operacional e maior agilidade na tomada de decisões.

Em linha com as alterações promovidas pela Lei nº 15.177/2025 ao art. 133 da Lei nº 6.404/1976, a Administração acompanha a evolução dos requisitos legais aplicáveis às sociedades por ações, promovendo os ajustes necessários em seus processos de divulgação de informações e de governança, quando aplicáveis.

Pilares de Governança e Compliance – Grazziotin Financeira S.A. – CFI

Transparência e Integridade	Condução das operações com ética, clareza e responsabilidade, assegurando a confiança dos stakeholders.
Governança Integrada	Atuação em alinhamento com a controladora Grazziotin S.A., por meio de comitês temáticos (LGPD, crédito, cobrança, riscos).
Conformidade Regulatória	Aderência às normas do Banco Central e demais órgãos reguladores, com foco em mitigação de riscos e segurança jurídica.
Eficiência Operacional	Investimentos contínuos em tecnologia e melhoria de processos, promovendo agilidade, controle e segurança nas operações.
Gestão Baseada em Dados	Uso de análise de dados para decisões mais assertivas, alinhadas ao perfil dos clientes e às condições do mercado.
Sustentabilidade Corporativa	Compromisso com a perenidade dos negócios, geração de valor e fortalecimento da posição estratégica no Grupo Grazziotin.

RESULTADOS FINANCEIROS

No primeiro semestre de 2026, a Grazziotin Financeira registrou lucro líquido de R\$ 6,383 milhões, comparativamente a R\$ 5,814 milhões no mesmo período do exercício anterior.

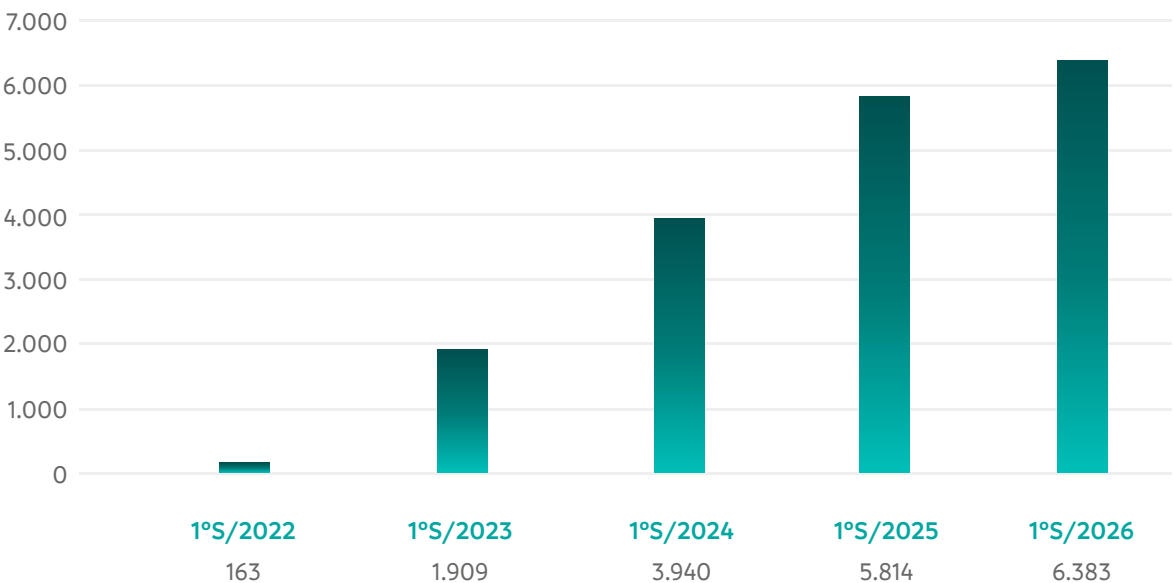
O desempenho decorreu principalmente da expansão da carteira de crédito, do crescimento das receitas de intermediação financeira e da manutenção da disciplina na administração das despesas operacionais e dos riscos da carteira.

Mesmo diante do aumento das despesas com perdas esperadas, associado ao crescimento dos ativos financeiros e ao comportamento das carteiras, a instituição preservou sua capacidade de geração de resultados e manteve desempenho compatível com sua estratégia de crescimento sustentável.

A recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo também contribuiu para o resultado do semestre, refletindo a continuidade das ações de cobrança e acompanhamento dos ativos.

O conjunto dos resultados evidencia a consistência do modelo de negócios adotado pela Financeira, fundamentado na expansão prudente das operações, na adequada gestão dos riscos e no fortalecimento contínuo da estrutura patrimonial.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO NO PRIMEIRO SEMESTRE



PERSPECTIVAS

Para o segundo semestre de 2026, a Administração concentrará seus esforços na expansão sustentável dos negócios, no aperfeiçoamento dos modelos de gestão e controles, no fortalecimento do relacionamento com os clientes e na contínua evolução da eficiência operacional.

Em um ambiente econômico, regulatório e competitivo em constante transformação, a Instituição manterá postura prudencial, reforçando sua capacidade de adaptação às mudanças e direcionando sua atuação à preservação da qualidade dos ativos, ao fortalecimento da estrutura patrimonial e à geração sustentável de resultados.

As diretrizes estratégicas permanecem fundamentadas no equilíbrio entre crescimento, rentabilidade e adequada gestão dos riscos, apoiadas na integração com as redes de varejo do Grupo Grazziotin, na utilização de tecnologia, inteligência de dados e elevados padrões de governança corporativa, controles internos e conformidade regulatória.

Esse conjunto de iniciativas reforça o propósito de conduzir os negócios com responsabilidade, disciplina e visão de longo prazo, promovendo a criação sustentável de valor para acionistas, clientes, parceiros de negócios e demais partes interessadas.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Passo Fundo - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício anterior

A auditoria das demonstrações financeiras da Instituição referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025, foram conduzidas sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação de opinião em 12 de agosto de 2025. O relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, também emitido por este outro auditor independente, foi emitido sem modificação de opinião em 03 de março de 2026, com ênfase referente as informações comparativas, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional; e
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Luis Roberto Cardoso Inacio
Assinado por: LUIS ROBERTO CARDOSO INACIO 10228468705
CPF: 10228468705
Papel: Representante Legal
Data Hora da Assinatura: 11/08/2026 18:22:21 BRT
O: XCP-Brazil_OU: AC SOLUTUMultisig v5
C: BR
Email: AC SOLUTUMultisig v5

Luis Roberto Cardoso Inacio
Contador CRC 1RJ-109.628/O-0

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Ativo			
Circulante		86.018	79.437
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.724	1.247
Instrumentos financeiros		98.604	88.980
Operações de crédito		98.604	88.980
Operações de crédito	5.a	98.604	88.980
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(20.605)	(17.196)
Ativo fiscal diferido	10.b	4.294	4.356
Outros ativos	6	2.001	2.050
Não circulante			
Realizável a longo prazo		9.876	12.464
Instrumentos financeiros		9.876	12.464
Operações de crédito		9.876	12.464
Operações de crédito	5.a	9.876	12.464
Ativo permanente		95	106
Total do ativo		95.989	92.007

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Passivo			
Circulante		65.269	66.074
Depósitos e demais instrumentos financeiros		58.002	58.234
Recursos de aceites cambiais		58.002	58.234
Recursos de aceites cambiais	7	58.002	58.234
Outros passivos		7.267	7.840
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		98	104
Fiscais e previdenciárias		1.308	1.484
Dividendos a pagar		1.596	1.364
Provisões para contingências	16	193	133
Outras obrigações - diversas	8	4.072	4.755
Patrimônio líquido	9	30.720	25.933
Capital Social		21.000	18.000
Reserva legal		3.216	3.597
Reserva estatutária		6.504	4.336
Total do passivo		95.989	92.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2026 Semestre	30/06/2025 Semestre
Receitas de intermediação financeira	11	33.878	24.416
Operações de crédito		33.878	24.416
Despesas de intermediação financeira		(14.345)	(5.980)
Operações de captação no mercado	15	(4.337)	(945)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(9.948)	(5.009)
Provisão para contingências		(60)	(26)
Resultado bruto da intermediação financeira		19.533	18.436
Outras receitas (despesas) operacionais		(9.215)	(10.166)
Receita de prestação de serviços		421	454
Remuneração dos administradores	15	(977)	(940)
Despesas de pessoal		(945)	(866)
Outras despesas administrativas	13	(1.778)	(1.544)
Despesas comerciais	13	(5.518)	(5.872)
Despesas tributárias	14	(1.548)	(1.168)
Outras receitas e despesas operacionais	12	1.130	(230)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		10.318	8.270
Imposto de renda e contribuição social		(3.935)	(2.456)
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.a	(3.873)	(3.682)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b	(62)	1.226
Lucro líquido do período		6.383	5.814
Quantidade de ações do capital social		200.000	200.000
Lucro líquido por ação em reais		31,9150	29,0700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Lucro líquido do período	<u>6.383</u>	<u>5.814</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>6.383</u>	<u>5.814</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

			Reserva de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	9	18.000	3.019	9.003	-	30.022
Lucro líquido do período		-	-	-	5.814	5.814
Destinações:						
Constituição de reserva legal		-	291	-	(291)	-
Reserva estatutária		-	-	4.142	(4.142)	-
Dividendos propostos		-	-	-	(1.381)	(1.381)
Saldos em 30 de junho de 2025	9	18.000	3.310	13.145	-	34.455
Lucro líquido do período		-	-	-	5.742	5.742
Destinações:						
Constituição de reserva legal		-	287	-	(287)	-
Reserva estatutária		-	-	4.091	(4.091)	-
Dividendos propostos		-	-	-	(1.364)	(1.364)
Dividendos adicionais pagos		-	-	(12.900)	-	(12.900)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	9	18.000	3.597	4.336	-	25.933
Saldos em 01 de janeiro de 2026	9	18.000	3.597	4.336	-	25.933
Lucro líquido do período		-	-	-	6.383	6.383
Destinações:						
Constituição de reserva legal		-	319	-	(319)	-
Reserva estatutária		-	-	4.468	(4.468)	-
Dividendos propostos		-	-	-	(1.596)	(1.596)
Aumento de Capital		3.000	(700)	(2.300)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2026	9	21.000	3.216	6.504	-	30.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	6.383	5.814
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:	13.960	7.508
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.948	5.009
Provisão para contingências	60	26
Imposto de renda e contribuição social	3.873	3.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62	(1.226)
Depreciações e amortizações	17	17
Resultado líquido ajustado	20.343	13.322
Variações nos ativos e passivos	(18.495)	(11.307)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(13.575)	(50.055)
(Redução) Aumento em outros créditos	50	(215)
(Redução) Aumento em recursos de aceites cambiais	(232)	41.945
(Aumento) Redução em outras obrigações	(8.745)	(6.927)
Imposto de renda e contribuição social pagos	4.007	3.945
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.848	2.015
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(7)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(1.364)	(2.419)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.364)	(2.419)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	477	(404)
No início do período	1.247	2.440
No fim do período	1.724	2.036
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	477	(404)
Informações complementares sobre o fluxo de caixa (principalmente atividades operacionais)		
Juros Recebidos	3.320	1.189
Juros Pagos	4.337	945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira") instituição financeira privada nacional, com sede em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, foi constituída em 2004 e está autorizada a operar com financiamento de operações de compra a prazo, de operações de crédito pessoal, financiamento e investimento. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, e recebeu autorização em 30 de junho de 2003 pelo Banco Central do Brasil (BCB) para realizar todas e quaisquer operações de crédito, financiamento e investimento. A acionista Trevi Participações Ltda. é sua controladora e possui 99,99% das ações.

As atividades operacionais da Financeira têm o intuito de oferecer aos clientes das lojas do Grupo Grazziotin, financiamento através do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Crédito Pessoal, atendendo as necessidades financeiras dos clientes.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Financeira foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais compreendem a Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e as normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BCB), em especial a Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020, e a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, ambas consideradas em suas alterações posteriores.

A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Em 11 de agosto de 2026, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, bem como, foi autorizada a divulgação a partir dessa data.

3 Principais políticas contábeis materiais

a. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Financeira incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira revisa as estimativas e as premissas referente as provisões de contingências pelo menos trimestralmente e efetua a revisão das provisões de perda com crédito e créditos tributários mensalmente.

c. Apuração de resultados

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

d. Caixa e equivalentes de caixa

O valor apresentado como caixa e equivalentes de caixa corresponde a ativos de alta liquidez, risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento de no máximo 90 dias, contados da data de aquisição. São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo.

e. Operações de crédito e classificação dos instrumentos financeiros

As operações de crédito são mensuradas, inicialmente, pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado (CA), utilizando o método da taxa de juros efetiva, por estarem enquadradas no modelo de negócio cujo objetivo é manter os ativos financeiros para recebimento dos fluxos de caixa contratuais.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, sendo as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

A Financeira não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias Valor Justo por meio do Resultado (VJR) ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA), uma vez que seu modelo de negócio contempla exclusivamente ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Em razão da adoção desse modelo de mensuração, a Financeira não realiza classificação dos instrumentos financeiros na hierarquia de valor justo (Níveis 1, 2 e 3), por não haver mensuração recorrente a valor justo para os instrumentos abrangidos por esta nota.

f. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que a Financeira se torna parte das disposições contratuais do instrumento, sendo mensurados pelo seu valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua captação ou emissão, quando aplicável.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a Financeira classifica seus passivos financeiros na categoria custo amortizado, mensurando-os subsequentemente pelo método da taxa de juros efetiva. A Financeira não possui passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, uma vez que não opera com instrumentos financeiros derivativos, obrigações assumidas em vendas a descoberto ou passivos designados a valor justo.

Enquadram-se nessa categoria, substancialmente, os recursos captados por meio de aceites cambiais (Letras de Câmbio), cujos encargos são apropriados ao resultado, pelo regime de competência, na rubrica de despesas de intermediação financeira, ao longo do prazo das operações.

A Financeira baixa um passivo financeiro quando, e apenas quando, a obrigação contratual correspondente é liquidada, cancelada ou expira.

g. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são avaliadas quanto ao risco de crédito de acordo com a metodologia estabelecida pela Resolução CMN nº 4.966/2021 e pela Resolução BCB nº 352/2023. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída com base em metodologia que considera, entre outros fatores, a experiência histórica de perdas, as condições atuais da carteira, informações prospectivas e as características específicas das operações, observadas as disposições dos Anexos I e II e dos arts. 40 e 78 da Resolução BCB nº 352/2023. As informações estão demonstradas nas tabelas a seguir.

Ativos Não Problemáticos:

Faixa de atraso (dias)	Provisão adicional (anexo II BCB 352) (C5) %	Provisão perdas esperadas (Art. 40 BCB 352) %	Provisão perdas incorridas (anexo I BCB 352) (C5) %	Total de provisão %
0 a 14	1,90%	0,04%	0,00%	1,94%
15 a 30	7,50%	21,54%	0,00%	29,04%
31 a 60	15,00%	37,19%	0,00%	52,19%
61 a 90	38,00%	28,08%	0,00%	66,08%

Ativos Problemáticos Adimplidos:

Faixa de atraso (dias)	Provisão adicional (Art. 78 BCB 352) %	Provisão perdas esperadas (Art. 40 BCB 352) %	Provisão perdas incorridas (anexo I BCB 352) (C5) %	Total de provisão %
0 a 14	53,40%	12,68%	0,00%	66,08%
15 a 30	53,40%	12,68%	0,00%	66,08%
31 a 60	53,40%	12,68%	0,00%	66,08%
61 a 90	53,40%	12,68%	0,00%	66,08%

Ativos Problemáticos Inadimplidos:

Faixa de atraso (dias)	Provisão adicional (Art. 78 BCB 352) %	Provisão perdas esperadas (Art. 40 BCB 352) %	Provisão perdas incorridas (anexo I BCB 352) (C5) %	Total de provisão %
91 a 120	3,40%	19,40%	50,00%	72,80%
121 a 150	3,40%	19,40%	53,40%	76,20%
151 a 180	3,40%	19,40%	56,80%	79,60%
181 a 210	3,40%	19,40%	60,20%	83,00%
211 a 240	3,40%	19,40%	63,60%	86,40%
241 a 270	3,40%	19,40%	67,00%	89,80%
271 a 300	3,40%	19,40%	70,40%	93,20%
301 a 330	3,40%	19,40%	73,80%	96,60%
331 a 360	3,40%	19,40%	77,20%	100,00%

São considerados como Ativos problemáticos pela Financeira todos os contratos reestruturados desde o momento de sua emissão, e todas as demais operações que atingirem mais que 90 dias de vencimento, conforme Res. CMN nº 4.966/21 e Res. BCB 352/23.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (write-offs) são efetuadas após decorridos 360 dias de atraso do contrato. No primeiro semestre de 2026 foram recuperados R\$ 1.248 (R\$ 899 em 30 de junho de 2025) dos valores baixados como prejuízo.

Os juros referentes às operações de crédito em dia e vencidas até o 90º dia são contabilizados no resultado do período. Entretanto, os juros das operações vencidas acima do 90º ou reestruturadas, somente serão apropriados ao resultado quando forem efetivamente recebidos.

h. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida são avaliados, anualmente, a fim de identificar indicativos de *impairment*, caso seja constatado algum indício de desvalorização os ativos são submetidos ao teste de *impairment*. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de *impairment*, anualmente, independentemente de apresentarem indicativos de desvalorização.

A revisão do valor recuperável compreende uma comparação do valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa com o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior entre o valor justo do ativo líquido dos custos de venda e seu valor em uso.

i. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	15% (17,5% a partir de 04/2026)
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	4%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2.2% e 4.2%

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 15% (17,5% a partir de 04/2026) para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do período-base. Esses créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

j. Ativos e passivos contingentes

De acordo com a Resolução nº 3.823/2009 do CMN:

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
- **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Financeira reconhece a provisão levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

- Obrigações legais decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

k. Resultado recorrente e/ou não recorrente

A Financeira considera como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social da Financeira, considerando seu Estatuto Social. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Financeira e resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para o primeiro semestre de 2026 o resultado da Financeira foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

No primeiro semestre de 2026, a Financeira não registrou resultados não recorrentes, tendo o resultado do período sido obtido exclusivamente por meio de operações e eventos classificados como recorrentes.

l. Partes relacionadas

A Financeira mantém transações com partes relacionadas no curso normal de suas operações. As transações com partes relacionadas são realizadas em condições compatíveis com aquelas praticadas entre partes independentes.

A Trevi Participações Ltda. é a controladora direta da Financeira, detendo 99,999% do capital social. No período, foram realizadas distribuições de dividendos à controladora direta, conforme deliberações societárias.

A Grazziotin S.A., controladora indireta da Financeira, atua como correspondente bancário, realizando a intermediação da contratação das operações de crédito e o recebimento das prestações junto aos clientes. Os valores decorrentes dessas operações são liquidados financeiramente entre as partes, mediante o repasse dos recursos relativos às operações contratadas e o recebimento dos valores arrecadados dos clientes.

Pelos serviços de correspondente bancário prestados, a Financeira remunera a controladora indireta por meio de comissionamento, conforme condições contratuais. Adicionalmente, são repassados à Grazziotin S.A. os valores relativos à Taxa de Abertura de Cadastro (TAC), quando aplicável, em conformidade com os contratos celebrados entre as partes.

A controladora indireta também realiza aplicações de recursos na controlada por meio da subscrição de Letras de Câmbio, observadas as condições contratuais pactuadas entre as partes.

m. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da Financeira pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

Considerando que a Financeira é uma sociedade anônima de capital fechado e que não houve alteração na quantidade de ações em circulação, a média ponderada corresponde a 200.000 (duzentas mil) ações em cada período apresentado. O resultado por ação é calculado de acordo com os requerimentos do CPC 41 – Resultado por Ação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Bancos contas correntes	1.724	1.247
Total	1.724	1.247

5 Operações de crédito

As operações de crédito são compostas por empréstimos (denominados internamente como “CPP”) e financiamentos concedidos a pessoas físicas, destinados ao financiamento da aquisição de bens e mercadorias por meio de operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC). Essas operações são classificadas e mensuradas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021, e com a Resolução BCB nº 352/2023, considerando o modelo de negócios da Financeira, as características dos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros e a avaliação do risco de crédito aplicável.

a. Composição da carteira de crédito por segmento

	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos - Crédito Pessoal	34.612	34.761
Empréstimos - Reestruturações	834	2.284
Financiamento - Crédito Direto ao Consumidor	73.025	64.399
Outras Oper. Com Carac. De Concessão de Crédito	9	-
Total	108.480	101.444
Circulante	98.604	88.980
Não circulante	9.876	12.464
Total	108.480	101.444

b. Composição da carteira de crédito por tipo de cliente e atividade econômica

A carteira de crédito da Grazziotin Financeira é composta apenas por pessoas físicas.

c. Composição da carteira por faixas e vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

Vencimento	CPP	CDC	OCCCC	30/06/2026	CPP	CDC	OCCCC	31/12/2025
<u>Vencidos</u>								
Até 90 dias	2.919	3.782	-	6.701	2.951	4.178	-	7.129
De 91 a 360 dias	4.361	6.777	-	11.138	4.387	2.318	-	6.705
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>A Vencer</u>								
Até 90 dias	12.636	32.728	4	45.368	13.202	32.937	-	46.139
De 91 a 360 dias	14.228	29.737	5	43.970	15.111	24.966	-	40.077
Acima de 360 dias	1.302	1	-	1.303	1.394	-	-	1.394
Total da carteira	35.446	73.025	9	108.480	37.045	64.399	-	101.444

d. Composição da carteira de provisão para perdas esperadas por faixa de atraso, considerando ativos não problemáticos, problemáticos adimplidos e problemáticos inadimplidos

Com base nos critérios estabelecidos pela Resolução BCB n 352/23 e considerando a metodologia de cálculo de perdas esperadas por faixas de atraso, foram estimadas as provisões para perdas de crédito em 30 de junho de 2026, considerando:

- Ativos Não Problemáticos: operações com até 90 dias de atraso, exceto reestruturadas.
- Ativos Problemáticos Adimplidos: operações reestruturadas com até 90 dias de atraso;
- Ativos Problemáticos Inadimplidos: operações acima de 90 dias de atraso;

As provisões foram calculadas com base no saldo contábil atualizado das operações, conforme demonstrado no quadro a seguir:

30/06/2026:

Não Problemáticos (A)

Faixa de atraso (dias)	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
0 a 14	82.574	1.601	1,94%
15 a 30	3.629	1.054	29,04%
31 a 60	1.905	994	52,19%
61 a 90	1.600	1.057	66,08%
Total	89.708	4.706	5,25%

Problemáticos Adimplidos (B)

Faixa de atraso (dias)	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
0 a 14	727	480	66,08%
15 a 30	101	67	66,08%
31 a 60	114	76	66,08%
61 a 90	366	242	66,08%
Total	1.308	865	66,08%

Problemáticos Inadimplidos (C)

Faixa de atraso (dias)	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
91 a 120	1.753	1.276	72,80%
121 a 150	2.359	1.798	76,20%
151 a 180	2.073	1.650	79,60%
181 a 210	1.752	1.454	83,00%
211 a 240	1.912	1.652	86,40%
241 a 270	2.074	1.863	89,80%
271 a 300	1.973	1.839	93,20%
301 a 330	1.942	1.876	96,60%
331 a 360	1.626	1.626	100,00%
Total	17.464	15.034	86,08%
Total (A+B+C)	(R\$ Mil)	(R\$ Mil)	(%)
	108.480	20.605	19,00%

31/12/2025:

Não Problemáticos (A)

Faixa de atraso (dias)	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
0 a 14	78.211	1.517	1,94%
15 a 30	4.338	1.260	29,04%
31 a 60	2.725	1.422	52,19%
61 a 90	2.148	1.419	66,08%
Total	87.422	5.618	6,43%

*Grazziotin Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2026*

Problemáticos Adimplidos (B)

Faixa de atraso (dias)	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
0 a 14	393	260	66,08%
15 a 30	78	51	66,08%
31 a 60	115	76	66,08%
61 a 90	367	243	66,08%
Total	953	630	66,08%

Problemáticos Inadimplidos (C)

Faixa de atraso (dias)	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
91 a 120	2.337	1.703	72,80%
121 a 150	2.188	1.667	76,20%
151 a 180	1.764	1.404	79,60%
181 a 210	1.486	1.233	83,00%
211 a 240	1.099	949	86,40%
241 a 270	949	853	89,80%
271 a 300	931	867	93,20%
301 a 330	1.272	1.229	96,60%
331 a 360	1.043	1.043	100,00%
Total	13.069	10.948	83,77%
Total (A+B+C)	(R\$ Mil)	(R\$ Mil)	(%)
	101.444	17.196	16,95%

e. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	17.196	8.162
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21	-	2.027
Saldo inicial ajustado	17.196	10.189
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.010	9.789
Reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(601)	(2.782)
Saldo final	20.605	17.196

No primeiro semestre de 2026, os créditos baixados para prejuízo totalizaram R\$ 6.539 (R\$ 4.822 no primeiro semestre de 2025).

f. Concentração da carteira de crédito

	30/06/2026	31/12/2025
Dez maiores devedores	93	77
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,09%	0,08%
Cinquenta maiores devedores seguintes	359	331
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,33%	0,33%

6 Outros ativos

	30/06/2026	31/12/2025
Devedores diversos - País (a)	1.682	1.792
Impostos a recuperar	6	247
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	2	11
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	311	-
Total - Circulante	2.001	2.050

(a) O valor de devedores diversos país refere-se a valores nas operações de empréstimos e financiamentos com a controladora indireta Grazziotin S.A.

7 Recursos com aceites cambiais

	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações mediante letras de câmbio (a)	58.002	58.234
Total - Circulante	58.002	58.234

(a) Referem-se a valores aplicados pela controladora indireta Grazziotin S.A mediante aquisição de letras de câmbio. Essas operações possuem prazo de vencimento em 720 dias, porém não possuem restrição de resgate antecipado. As taxas pactuadas nestas operações são de 130% do Depósito Interfinanceiro (DI).

8 Outras obrigações – Diversas

	30/06/2026	31/12/2025
Credores diversos - País (a)	3.733	4.063
Credores diversos - Outros	109	482
Provisão para pagamentos a efetuar	75	83
Obrigações trabalhistas	155	127
Total - Circulante	4.072	4.755

(a) O valor de credores diversos país refere-se a valores com a venda de operações de créditos e financiamentos realizados pela controladora indireta Grazziotin S.A nas lojas do grupo.

9 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social subscrito e integralizado da Financeira é de R\$ 21.000 (R\$18.000 em 31 de dezembro de 2025), representado por 200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de acionistas domiciliados no País.

Em Assembleia Geral realizada em 30 de junho de 2026, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$ 3.000, mediante capitalização de reservas, sem ingresso de novos recursos financeiros. O aumento foi integralizado mediante a utilização de R\$ 2.300 da Reserva Estatutária e R\$ 700 da Reserva Legal, sendo os respectivos valores transferidos para a conta de Capital Social.

A deliberação teve por objetivo adequar o capital social ao cronograma de integralização do capital mínimo requerido pela Resolução Conjunta nº 14, de 14 de novembro de 2025, cujo capital mínimo aplicável à Financeira é de R\$ 26.000, com implementação gradual até 2028.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária

É constituída conforme estatuto social onde não pode exceder 80% do capital social e tem por finalidade o financiamento do capital de giro da Financeira.

Dividendos

Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, no mínimo, ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76 alterada pela lei 10.303/01.

Dividendos pagos no semestre:

	30/06/2026	31/12/2025
Dividendos pagos a Trevi Participações Ltda referentes ao semestre ou exercício anterior	1.364	2.419
Total	1.364	2.419

Dividendos apurados/propostos no semestre:

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	6.383	5.814
(-) Reserva legal	(319)	(291)
Base de cálculo dos dividendos	6.064	5.523
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	1.516	1.381
Dividendos complementares propostos	80	-
Total de dividendos	1.596	1.381

10 Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos, abaixo, a apuração do imposto de renda e da contribuição social para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Reconciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva:

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.318	8.270
Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos	(1.176)	966
Baixas para prejuízo (LP)	6.540	4.822
Provisões para operações de crédito	(7.776)	(3.882)
Provisões para contingências	60	26
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	9.142	9.236
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(3.873)	(3.682)
Alíquota efetiva referente aos impostos recolhidos	42,36%	39,86%

a. Ativo fiscal diferido

A Financeira adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias. Em 30 de junho de 2026, os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

Composição por base de diferimento

Apuração

	30/06/2026	31/12/2025
Diferenças temporárias		
Saldo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e provisões passivas não dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social:	20.605	17.196
Saldo de perdas estimadas referente aos contratos com faixa de atraso de 0 a 180 dias	10.296	11.021
Saldo de provisões para contingências	(193)	(133)
Saldo total das provisões	10.103	10.888
Base de cálculo para os impostos diferidos (movimentação do saldo das provisões de um semestre para o outro)	(785)	4.773
Crédito tributário líquido constituído – Imposto de renda – 25%	(196)	1.194
Crédito tributário líquido constituído – Contribuição social – 17,5% (a)	134	716
Total	(62)	1.910
Circulante	(62)	1.910
Realizável a longo prazo	-	-

(a) A partir de abril de 2026, a Lei Complementar nº 224/2025 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para 17,5%.

A reavaliação dos créditos tributários diferidos decorrente da alteração da alíquota da CSLL resultou em um efeito líquido positivo de R\$ 134 no crédito tributário em 30 de junho de 2026.

Movimentação

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial crédito tributário diferido	4.356	2.446
Imposto de renda	(196)	1.194
movimentação das perdas estimadas referente aos contratos com faixa de atraso de 0 a 180 dias	(181)	1.201
movimentação das provisões para contingências	(15)	(7)
Contribuição social	134	716
movimentação das perdas estimadas referente aos contratos com faixa de atraso de 0 a 180 dias	148	720
movimentação das provisões para contingências	(14)	(4)
Total movimentação	(62)	1.910
Saldo final crédito tributário diferido	4.294	4.356
% sobre o patrimônio líquido	13,97%	16,79%

Realização

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
segundo semestre de 2026	2.148	4.356
primeiro semestre de 2027	2.146	-
Saldo final crédito tributário diferido	4.294	4.356

Valor presente dos créditos tributários

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.842, de 30 de julho de 2020, o valor presente dos créditos tributários foi calculado mediante a aplicação da taxa Selic mensal equivalente sobre o saldo dos créditos tributários na data-base. Com base nessa metodologia, o valor presente corresponde a R\$ 2.452 (R\$ 2.644 em 31 de dezembro de 2025) relativos ao imposto de renda e R\$ 1.716 (R\$ 1.586 em 31 de dezembro de 2025) relativos à contribuição social. Em 30 de junho de 2026, a Financeira não possuía ativos fiscais diferidos não reconhecidos contabilmente.

11 Receitas de intermediação financeira

	30/06/2026	30/06/2025
Receita com juros contratuais (a)	33.878	24.416
Total	33.878	24.416

(a) As receitas com juros contratuais correspondem à apropriação dos juros incidentes sobre as operações de crédito, reconhecidos pelo regime de competência, conforme as taxas e os prazos previstos contratualmente.

12 Outras receitas e despesas operacionais

	30/06/2026	30/06/2025
Receita de juros de mora e multa sobre operações em atraso	3.320	1.191
Recuperação de Créditos em Prejuízo	1.248	899
Descontos concedidos	(3.438)	(2.320)
Total	1.130	(230)

As outras receitas operacionais são compostas pelas receitas oriundas de juros de mora e multa sobre as operações de crédito liquidadas em atraso, pelas recuperações de créditos em prejuízo e pelos descontos concedidos em virtude de pagamento antecipado de parcelas.

13 Outras despesas administrativas

	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de serviços de terceiros	(940)	(589)
Despesas comerciais (a)	(5.518)	(5.872)
Despesas com processamento de dados	(368)	(499)
Despesas com propaganda e publicidade	(239)	(202)
Despesas de comunicações	(1)	(1)
Corretagens e emolumentos	(141)	(61)
Despesas Administrativas	(70)	(162)
Despesas bancárias	-	(30)
Contribuições Ordinárias ao FGC	(19)	-
Total	(7.296)	(7.416)

(a) Em 30 de junho de 2026 do montante de R\$ 5.518 de despesas comerciais, R\$ 5.090 referem-se a despesas de comissionamento (R\$ 5.398 em 30 de junho de 2025) e R\$ 428 refere-se a TAC (tarifa de cadastro) repassada ao varejo (R\$ 474 em 30 de junho de 2025), conforme apresentado na nota 15.

14 Despesas tributárias

	Alíquota	30/06/2026	30/06/2025
Programa de Integração Social (PIS)	0,65%	(216)	(163)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4,00%	(1.332)	(1.005)
Total		(1.548)	(1.168)

15 Transações com partes relacionadas

a. Controladores diretos e indiretos

A Financeira é controlada pela Trevi Participações Ltda. Esta tem 99,99% das ações, enquanto a Trevi Participações Ltda. é controlada pela Grazziotin S.A., e o percentual de controle da Grazziotin S.A. sobre a Trevi é de 99,99%.

**Grazziotin Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos**
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2026

	Grazziotin S/A		Trevi Participações	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Prestação de Serviços CDC/CPP (b)	1.682	1.792	-	-
Total Ativo	1.682	1.792	-	-
Passivo				
Prestação de Serviços CDC/CPP (b)	(3.733)	(4.063)	-	-
Captação de Recursos (c)	(58.002)	(58.234)	-	-
Dividendos	-	-	(1.596)	(1.364)
Total Passivo	(61.735)	(62.297)	(1.596)	(1.364)
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado				
Comissionamento CPP (b)	2.522	3.083	-	-
Comissionamento CDC (b)	2.568	2.315	-	-
TAC (b)	428	474	-	-
Captação de Recursos (c)	4.337	945	-	-
Total Resultado	9.855	6.817	-	-

b. Prestação de serviços

No semestre findo em 30 de junho de 2026, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração a empresas relacionadas, pela prestação de serviços de comissionamento e tarifas de cadastros pertencentes ao mesmo grupo econômico.

c. Captação de recursos

A captação de recursos oriunda de partes relacionadas (compostas por acionistas e demais empresas do grupo econômico), são remuneradas a taxas de 130% do Depósito Interfinanceiro (DI), a qual obedece às condições praticadas no mercado, no semestre findo em 30 de junho de 2026, proporcionou, na forma de saldo em captação e juros apropriados as partes relacionadas conforme demonstrado.

16 Provisões para contingências

A Financeira possui ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como prováveis e possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. As perdas classificadas como prováveis são reconhecidas por meio de provisão, conforme composição e estimativa apresentadas a seguir.

Na data-base das demonstrações financeiras, a Financeira não possui contingências de natureza trabalhista ou tributária com risco de perda provável ou possível que requeiram divulgação ou constituição de provisão.

Em R\$ mil	30/06/2026		31/12/2025	
Natureza da contingência	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	193	1.421	133	1.695
Total	193	1.421	133	1.695

A Financeira demonstra as ações consideradas relevantes pela Administração, detalhadas por tipo de natureza. Dentre as causas prováveis cíveis encontra-se provisionado o valor de R\$ 193 em pedido de revisão de juros, processo em fase recursal. Nas causas possíveis encontra-se pedido de ação indenizatória, revisão contratual e revisão de juros no valor de R\$ 1.421.

A movimentação das provisões para contingências prováveis no semestre está assim apresentada:

Movimentação das provisões com perda provável (Em R\$ mil)	
Saldo em 31/12/2025	133
Adições	60
Pagamentos	-
Reversões	-
Saldo em 30/06/2026	193

17 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão integrada de risco

O gerenciamento de riscos é considerado um elemento essencial na condução das atividades da Financeira, sendo realizado em consonância com os princípios estabelecidos pelo arcabouço regulatório do Banco Central do Brasil e pelas recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária. Entre os principais riscos gerenciados pela Financeira destacam-se o risco operacional, o risco de mercado, o risco de crédito e o risco de liquidez, cujas estruturas são apresentadas a seguir.

O gerenciamento de riscos é regulamentado pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, que estabelece a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital aplicável às instituições financeiras, definindo princípios, políticas, responsabilidades e diretrizes para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos.

b. Risco de mercado

Define-se risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas instituições financeiras.

A gestão dos riscos de mercado pela Financeira, consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A exposição da Financeira ao Risco de Mercado é reduzida, devido à Financeira não operar com ativos de maior risco, tais “commodities” e moedas estrangeiras.

c. Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta ao risco de mercado decorrente da variação das taxas de juros incidentes sobre suas operações de captação, as quais são remuneradas à taxa equivalente a 130% do CDI.

Em atendimento ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Administração elaborou análise de sensibilidade considerando a posição das operações de captação em 30 de junho de 2026, no montante de R\$ 58.002 mil, e como cenário provável a taxa CDI vigente na data-base de 14,15% ao ano. Adicionalmente, foram considerados cenários de deterioração da variável de risco correspondentes a acréscimos de 25% e 50% sobre a taxa de referência.

Os impactos estimados na despesa financeira anual são apresentados a seguir:

Cenário	CDI	Taxa efetiva da captação	Despesa financeira	Variação em relação ao cenário provável
Cenário I (Provável)	14,15%	18,395%	10.669	-
Cenário II (+25%)	17,6875%	22,994%	13.337	2.667
Cenário III (+50%)	21,2250%	27,593%	16.004	5.335

A análise de sensibilidade foi elaborada exclusivamente para fins de divulgação, considerando a posição dos instrumentos financeiros na data-base de 30 de junho de 2026 e pressupondo que as demais variáveis de mercado permaneçam constantes. Dessa forma, os resultados apresentados não representam previsão de perdas ou ganhos efetivos, mas apenas uma estimativa do impacto da variação da taxa de juros sobre as operações de captação.

d. Risco de crédito

O Risco de Crédito define-se como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A Gestão do Risco de Crédito consiste em trabalhar preventivamente, desde a liberação até a recuperação do crédito, estimando, segundo critérios consistentes e prudentes, limites aceitáveis de perdas e adotando índices para essa avaliação. Para manter essa exposição em níveis aceitáveis, contem políticas e estratégias documentadas em manuais.

e. Gerenciamento de capital

A Financeira quando necessário efetua junto a sua controladora operações de captação financeira. Se as condições de mercado forem alteradas, a controladora poderá disponibilizar mais ou menos recursos.

Para melhor controle e avaliação dessas necessidades, a Financeira possui estrutura de gerenciamento de capital (Resolução Bacen nº 4.557/17), prevendo entre outros, o planejamento de metas e projeções de capital, de ativos, passivos, receitas e despesas, as ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios, bem como metas de crescimento. Bem como acompanha mensalmente sua necessidade de capital e seu PR (Patrimônio de Referência) para que este seja suficiente para a cobertura do risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na sua carteira.

f. Risco de liquidez

Entende-se por liquidez a capacidade de uma instituição honrar seus compromissos financeiros no vencimento, incorrendo em pouca, ou nenhuma perda. E define-se como gestão do risco de liquidez, o conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da Financeira, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis. Não importa qual o fator que inicie o colapso em uma instituição financeira, a falta de liquidez será sempre o motivo de sua falência.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez adotada pela Financeira deve identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a Financeira.

18 Limite operacional (Basileia)

Em 30 de junho de 2026, a Grazziotin Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos vigentes. O Índice de Basileia corresponde a 34% em junho de 2026 (30% em dezembro de 2025), sendo superior ao requerimento mínimo regulamentar de 15% dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) da Financeira é composto pelas exposições aos riscos de crédito, mercado e operacional, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.606/2017 e demais normativos complementares do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

	30/06/2026	31/12/2025
RWAS5	89.487	85.204
Patrimônio de Referência para o limite de Exposição por cliente	30.720	25.933
Basileia (Patrimônio de referência / RWAS5)	34%	30%

19 Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros da Grazziotin Financeira S.A.:

	30/06/2026		31/12/2025	
Ativo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.724	1.724	1.247	1.247
Operações de crédito	108.480	142.545	101.444	131.537
Outros ativos	2.001	2.001	2.050	2.050
Total do Ativo	112.205	146.270	104.741	134.834
Passivo				
Recursos de aceites cambiais	58.002	58.002	58.234	58.234
Outros Passivos	7.267	7.267	7.840	7.840
Total do Passivo	65.269	65.269	66.074	66.074

20 Reforma Tributária – Impactos nos Serviços Financeiros

A Lei Complementar nº 214/25 regulamenta a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, instituindo um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (“IVA dual”), composto por: (i) a Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”), de competência federal, que substituirá o PIS e a Cofins; e (ii) o Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios, que substituirá o ICMS e o ISS. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definição em legislação complementar específica.

A Reforma Tributária prevê um período de transição entre os exercícios de 2026 e 2032, durante o qual os regimes tributários atual e novo coexistirão. Os efeitos práticos da nova sistemática tributária terão início a partir de 2027, sendo os exercícios de 2025 e 2026 destinados à preparação, adequação de sistemas, processos e controles internos.

No que se refere às atividades de serviços financeiros, a legislação estabelece regras específicas de incidência, apuração e creditamento do CBS e do IBS, considerando as particularidades do setor, tais como a natureza das receitas financeiras, a intermediação financeira, a cobrança de tarifas e comissões. Parte das receitas auferidas pela Financeira poderá estar sujeita a regimes diferenciados de tributação, incluindo limitações ao aproveitamento de créditos tributários, conforme previsto na legislação e regulamentações infralegais a serem editadas.

Dessa forma, a Reforma Tributária poderá impactar, entre outros aspectos:

- A carga tributária efetiva incidente sobre determinadas receitas de serviços financeiros;
- A sistemática de formação de preços e margens;
- A fluxos de caixa relacionados ao recolhimento de tributos;
- A sistemas de apuração, controle e compliance tributário da empresa.

Tais impactos dependerão, ainda, da consolidação das normas complementares e de sua interpretação pelos órgãos fiscais competentes.

Na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não é possível mensurar de forma confiável os efeitos quantitativos da Reforma Tributária sobre a posição patrimonial, financeira e o desempenho da Financeira, uma vez que o novo regime ainda se encontra em fase de implementação gradual e depende de regulamentações adicionais. A Administração acompanha continuamente a evolução da legislação e avalia os potenciais impactos contábeis, tributários e operacionais, adotando as medidas necessárias para assegurar a adequada adaptação da empresa ao novo modelo tributário.

21 Remuneração dos Administradores

A Financeira não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo concedidos à Diretoria Estatutária são os mesmos disponibilizados aos demais funcionários da Financeira.

A Assembleia fixou a remuneração global anual dos membros da Diretoria em até R\$ 1.790 para o período social de 2026 (R\$ 1.540 em 31 de dezembro de 2025).

22 Resultados Recorrentes / Não recorrentes

Os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período são apresentados de forma segregada. Considera-se resultado não recorrente aquele que não esteja relacionado, ou que esteja relacionado apenas incidentalmente, com as atividades típicas da Financeira e que não seja esperado ocorrer com frequência em exercícios futuros.

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2026, a Financeira não apurou resultados classificados como não recorrentes.

23 Eventos Subsequentes

A Administração avaliou os eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua autorização para emissão e concluiu que não houve eventos que demandassem ajustes ou divulgação.

Diretoria Executiva

Renata Grazziotin – Presidente
Marcus Grazziotin – Vice-Presidente
Matias Grazziotin – Diretor
Sebastião Vorlei Barbosa – Diretor

Responsável técnico

Rudinéia Giaretta de Paula
CRC RS 067723